

EPPU – DG004/02

PROJETO EDUCATIVO

Índice

Introdução.....	1
Definição do Projeto Educativo (PE)	1
Missão.....	6
Caracterização do concelho ao nível da demografia, educação, emprego e mercado de trabalho	7
1. Demografia	7
2. Educação.....	12
3. Emprego e mercado de trabalho	15
Empresas colaboradoras na FCT	18
Metas educativas.....	24
Estrutura organizativa da escola	26
Recursos físicos	27
Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	28
Prova de Aptidão Profissional (PAP)	30

Introdução

O Projeto Educativo é um documento que permite uma reflexão acerca da missão da escola, analisando o trabalho desenvolvido e traçando linhas orientadoras. É, portanto, um mecanismo que permite orientar a escola para uma perspetiva de futuro, preparando-a para enfrentar novos desafios. A reflexão a que este documento obriga, vincula todos os membros da comunidade educativa a um propósito comum, o que só por si é um aspeto bastante positivo.

Pretende-se, portanto, que o Projeto Educativo assente numa análise retrospectiva da escola, do seu sistema de ensino, experiências e metodologias de trabalho, vislumbrando as prioridades de desenvolvimento para o futuro.

Por se entender o Projeto Educativo como um documento dinâmico, que deverá ser ajustado sempre que se justifique, optou-se por estruturá-lo por módulos, devidamente definidos e identificados. Cada um destes módulos reflete as dinâmicas, a postura e o grau de empenho da escola enquanto estrutura pedagógica.

Definição do projeto educativo (PE)

A Escola Profissional Prática Universal é pioneira a nível nacional na oferta de cursos profissionais. Desde 1989, ano em que surgiu esta modalidade de ensino, a escola tem vindo a promover vários cursos profissionais e a diversificar a oferta formativa. A consulta às associações comerciais e industriais locais e à autarquia é preponderante para averiguar se a oferta formativa que a escola promove anualmente se coaduna às necessidades laborais da região. A escola tem também o cuidado de articular as necessidades destes agentes com as expectativas dos jovens, tentando criar um lote de cursos que satisfaçam em simultâneo o tecido empresarial da região e os jovens que pretendam optar por esta modalidade de ensino. Ao longo dos seus trinta anos, a escola criou laços de cooperação com inúmeras instituições e empresas. A Escola Profissional Prática Universal está hoje bem implantada no distrito de Bragança e é reconhecida pelo propósito para que foi criada, formar profissionais. Esta missão está enraizada na cultura da escola, pelo que esta meta se coaduna com a de formar cidadãos livres, pensantes e de bons costumes.

Reconhecendo o trabalho que a escola tem desenvolvido ao longo dos anos, o tecido empresarial da região recorre frequentemente à escola para recrutar trabalhadores. Este reconhecimento é motivo de orgulho para continuar a lutar por uma escola cada vez melhor.

Suportada num apoio diário efetivo a todos os alunos, tanto em termos financeiros como pedagógicos, a escola tem registado níveis de conclusão dos cursos bastante aceitáveis. Esta alta taxa de conclusão deve-se, entre outros fatores, ao carácter mais prático da atividade letiva, ao empenho diário e constante de todos os agentes educativos, ao ensino personalizado que tanto nos caracteriza e ao ambiente familiar vivido no interior da escola.

Em termos de recursos físicos, a escola dispõe de três salas com quadros interativos, vários projetores de vídeo, televisões e leitores de DVD e de duas salas equipadas com cerca de doze computadores cada, o que permite ter um computador para cada dois alunos. Ao nível de *software* para atingir plenamente o objetivo dos programas curriculares, a escola orgulha-se de oferecer aos seus alunos a mais recente versão disponível no mercado.

A Escola Profissional Prática Universal tem vindo a ministrar cursos profissionais, cursos de especialização tecnológica e cursos de educação e formação de jovens. Esta opção permite-lhe ser objetiva e específica naquilo que oferece e não se dispersar em ofertas mais diversificadas que, possivelmente, lhe iriam retirar o grau de especialização de que é hoje detentora. Portanto, a perspetiva será continuar a melhorar as suas práticas, mas sempre sem perder o rumo que tem vindo a traçar, mesmo sabendo que o ensino profissional não é, ou não tem sido, um ensino de massas.

É objetivo constante da escola tentar melhorar a relação escola-família, sendo os orientadores educativos alertados pela direção da escola, no início de cada ano letivo, para a importância de estreitar relações entre a escola e as famílias. Os alunos têm de olhar para os agentes educativos como amigos, colaboradores, pessoas interessadas nos seus percursos escolares e consequentemente nos seus sucessos. Por muito que se faça e se tente inverter a situação atual, este é um esforço que nunca se pode dar como terminado, pois é este o desafio com que a escola se depara diariamente, acreditando que embora não se possam resolver todos os problemas, está presente a convicção de que se podem minimizar.

A parceria que a escola tem desenvolvido com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) tem evidenciado resultados expectáveis, pelo que é preponderante manter-se essa mesma parceria. Esta colaboração entre as duas instituições tem permitido proporcionar aos jovens alguns conhecimentos, que, certamente os irão orientar no futuro. O GIP tem-se dirigido aos

alunos finalistas no sentido de proporcionar técnicas ativas de procura de emprego. Os alunos estão recetivos a esta colaboração e a escola fica satisfeita por lhes prestar este apoio. Portanto, a relação escola-mundo do trabalho fica valorizada com esta parceria. Para além disso, a boa relação que a Escola tem com o tecido empresarial local, a reputação que lhe é reconhecida e o facto de se concluírem cursos que vão ao encontro das necessidades das empresas locais, permite aos jovens grande facilidade de ingresso no mercado de trabalho.

Com o intuito de captar novos alunos, a escola tem marcado presença em alguns eventos locais, tem publicitado a sua oferta formativa na imprensa escrita e na rádio. Anualmente, faz uma visita a diversas escolas do distrito promovendo-se junto dos potenciais alunos. A elaboração de folhetos informativos e do jornal da escola é prática habitual e estes são distribuídos gratuitamente à comunidade escolar, a quem nos visita nos eventos em que participamos e às empresas parceiras que garantem estágios aos nossos alunos.

No que diz respeito ao financiamento, a Escola Profissional Prática Universal suporta-se nos apoios constantes no Eixo 1 do Programa Operacional do Capital Humano (POCH). Nomeadamente no Eixo 1.2 para os cursos profissionais, no Eixo 1.3 para os cursos de educação e formação e no Eixo 1.4 para os cursos de especialização tecnológica.

Estão previstas três reuniões de conselho de turma para avaliação, uma por período escolar. Não obstante, os docentes, nomeadamente os que ocupam cargos, podem agendar mais reuniões de carácter extraordinário caso se justifiquem. Todas as reuniões são lavradas em ata e constituem-se como documentos oficiais. Refira-se que, de qualquer reunião apenas poderão sair propostas e nunca decisões. Estas caberão exclusivamente à direção da escola que, depois de ler as atas e se assim o entender, se pronuncia sobre as propostas discutidas e apresentadas.

Na preparação de cada ano letivo é repensada a organização curricular de cada um dos novos cursos. A Escola no âmbito dos limites existentes pode ajustar a carga horária de cada ano letivo assim como a distribuição anual das várias disciplinas, implementando de uma forma flexível o plano de estudos de cada um dos cursos. Esta flexibilização é possível dado o carácter modular dos cursos profissionais. No final de cada ano letivo, avalia-se o modo como o ano decorreu e procede-se, sempre que necessário, a ajustes de forma a conseguir um melhor compromisso entre a gestão da carga horária e os interesses a acautelar.

Os docentes implementam estratégias pedagógicas e metodologias de trabalho diversificadas, com o intuito de os alunos obterem aproveitamento aos respetivos módulos.

Independentemente da tipologia das estratégias a implementar, alguns alunos não concluem os módulos nos prazos de avaliação estipulados. Neste sentido e com o objetivo de facilitar a realização destes módulos, a escola permite uma negociação direta da data e do tipo de prova entre o aluno e o professor.

Aos alunos com mais dificuldades é prestado semanalmente apoio, em horário que não coincide com o tempo letivo normal, às disciplinas de Português, Matemática e outras.

Com o intuito de prestar apoio psicológico e vocacional a todos os alunos, a escola tem a funcionar um Gabinete de Apoio Psicológico (GAP). Por este gabinete passam todos os alunos da escola, pelo menos uma vez. Num primeiro contacto com a psicóloga da escola, são diagnosticados os casos mais problemáticos, aos quais se garante um apoio constante ao longo do ano letivo. Este gabinete tem apresentado resultados bastante satisfatórios no que respeita ao diagnóstico e prevenção de comportamentos de risco, de necessidades educativas especiais e até mesmo de abandono escolar precoce. O GAP articula-se constantemente com a direção pedagógica da escola permitindo, desta forma, que a comunicação flua com rapidez entre as estruturas diretivas, o que se constitui como uma mais-valia para a qualidade do ensino da Escola.

Os projetos interdisciplinares que se vão desenvolvendo ao longo do ano letivo permitem obter maiores índices motivacionais por parte dos alunos envolvidos. Estas atividades, constantes do plano anual, revestem-se sempre de carácter pedagógico e muitas delas são perfeitamente enquadradas nos currículos das várias disciplinas.

A promoção de um sentimento de pertença é outro dos aspetos que tentamos implementar. Para conseguir este objetivo, a escola tenta, aquando da elaboração dos horários, atribuir uma sala a cada turma. Esta fica obrigada a zelar pelo seu espaço durante todo o ano letivo. O mesmo acontece quando se utilizam as salas de informática. Nestas, cada aluno fica responsável por um computador e deverá responsabilizar-se por deixá-lo em perfeitas condições. Este sentimento de pertença, uma vez adquirido, resulta numa melhor e mais racional utilização de todos os espaços e equipamentos escolares.

No que respeita às visitas de estudo, a escola é favorável à sua realização, desde que devidamente enquadradas nos conteúdos dos planos curriculares dos diferentes cursos, ou mais concretamente nos conteúdos programáticos das disciplinas. Entende-se que uma visita de estudo deve ser encarada como um meio privilegiado de transmissão de conhecimentos, permitindo aos alunos uma aprendizagem *in loco*. A realização destas visitas é sempre um

fator de grande relevância para os alunos, permitindo assim um ótimo momento de aprendizagem.

Ao nível das parcerias com entidades externas à escola, destacam-se as seguintes:

- Centro Hospitalar do Nordeste (CHNE) / Centro de Saúde de Sta. Maria - Esta parceria, iniciada em setembro de 2010 vem facilitar a aplicação da Lei n.º 60/2009 de 06 de agosto, referente à Educação Sexual nas Escolas. A Escola Profissional Prática Universal, socorrendo-se da experiência que os profissionais da saúde têm neste âmbito, proporciona aos seus alunos uma série de sessões sobre o tema.

- Associação Reaprender a Viver (ARV) - Esta parceria permite a realização de várias sessões de sensibilização dirigidas aos alunos da Escola, sobre a problemática das dependências (drogas e álcool) e das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Pretende-se que, a curto prazo, estas ações se estendam também à classe docente da Escola, no sentido de a sensibilizar para estas problemáticas e para o modo de lidar com este tipo de situações em sala de aula.

- Centro de Respostas Integradas (CRI) / Instituto da Droga e Toxicoddependência (IDT) Esta parceria permite sensibilizar os alunos, através de recursos disponibilizados pelo CRI à nossa escola, para a problemática do consumo de drogas.

- Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar, no âmbito do projeto *Justiça para Todos* (Pontes de Inclusão) inserido no Programa *Escolhas* – Esta parceria permite que os alunos possam visitar o Tribunal Judicial da Comarca de Bragança, perceberem a dinâmica de funcionamento e compreender os dilemas da Justiça, do risco de erro e da procura da verdade.

- PSP - Comando Distrital de Bragança ao abrigo do programa da Escola Segura - Parceria que permite a dinamização de ações de sensibilização sobre a problemática do consumo de drogas, do *bullying*, violência no namoro e normas de segurança rodoviária.

- Delegação de Bragança da Cruz Vermelha Portuguesa - Esta parceria permite envolver os alunos em causas humanitárias, distribuir vestuário e bens alimentares aos alunos.

- Núcleo de Bragança da AMI - Assistência Médica Internacional - Esta parceria proporciona aos alunos participarem num peditório de rua, assumir o sentimento de dever cívico, solidariedade e humanismo, compreendendo que causas humanitárias e ações de voluntariado individual ou coletivo ajudam a atenuar as desigualdades sociais.

Missão

A Escola Profissional Prática Universal tem por missão preparar os jovens tanto em termos humanos como científicos. Como escola profissional, tem como prioridades o desenvolvimento da pessoa enquanto indivíduo enquadrado numa sociedade, dotando os alunos de valores, tais como a humildade, o respeito por si e pelo outro, a determinação, o sentido de responsabilidade, a lealdade e a cooperação. A Escola tenta diariamente incutir nos jovens a dimensão humana, tanto a nível pessoal como no exercício de uma profissão.

Por se acreditar que é este o rumo certo, a ambição da Escola é encarar cada vez com mais determinação esta missão.

É ainda objetivo prioritário da Escola, desenvolver uma política ativa de inclusão sócio escolar. Para que tal seja possível as atividades que se vão desenvolvendo na escola, as campanhas de solidariedade e o nível de abertura que a Escola tem para com os seus discentes é um enorme contributo para a concretização deste objetivo.

Caracterização do concelho ao nível da demografia, educação, emprego e mercado de trabalho

1. Demografia

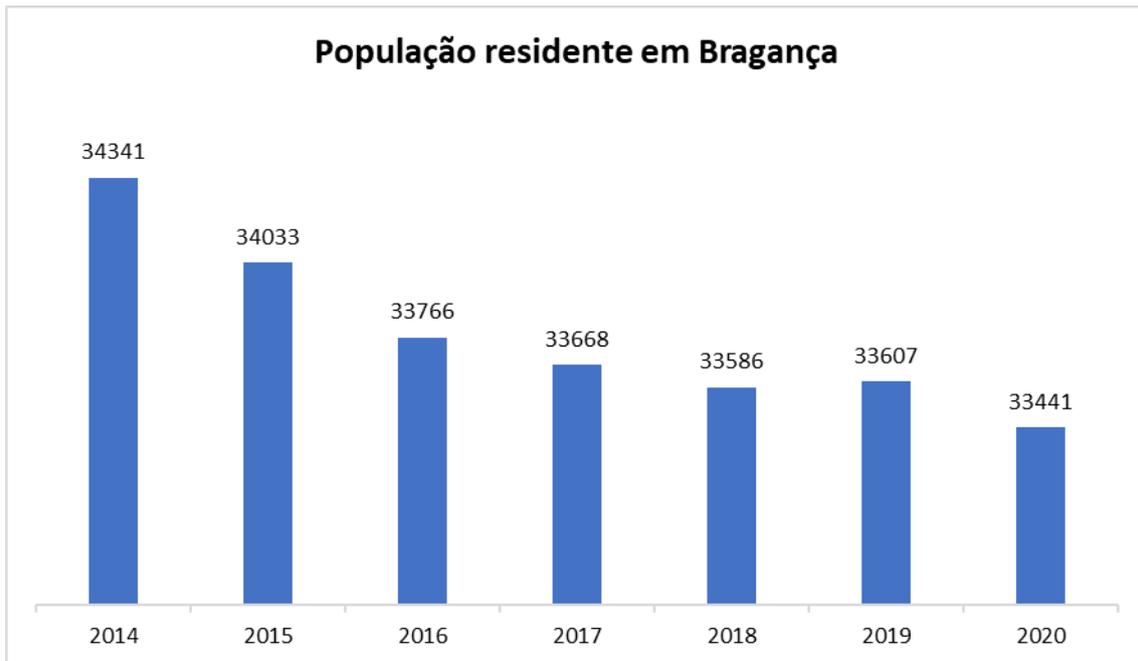


Gráfico 1. População residente em Bragança: total e por grupo etário

Fontes de Dados: Gabinete de Estratégias e Estudos (GEE)

Última atualização: 2022-01-26

O gráfico 1 indica que entre 2014 e 2020, a densidade populacional no concelho de Bragança diminuiu, registando-se a perda de 900 habitantes. A diminuição demográfica tem sido, em muito larga medida, determinada pelo êxodo da população para as grandes cidades.

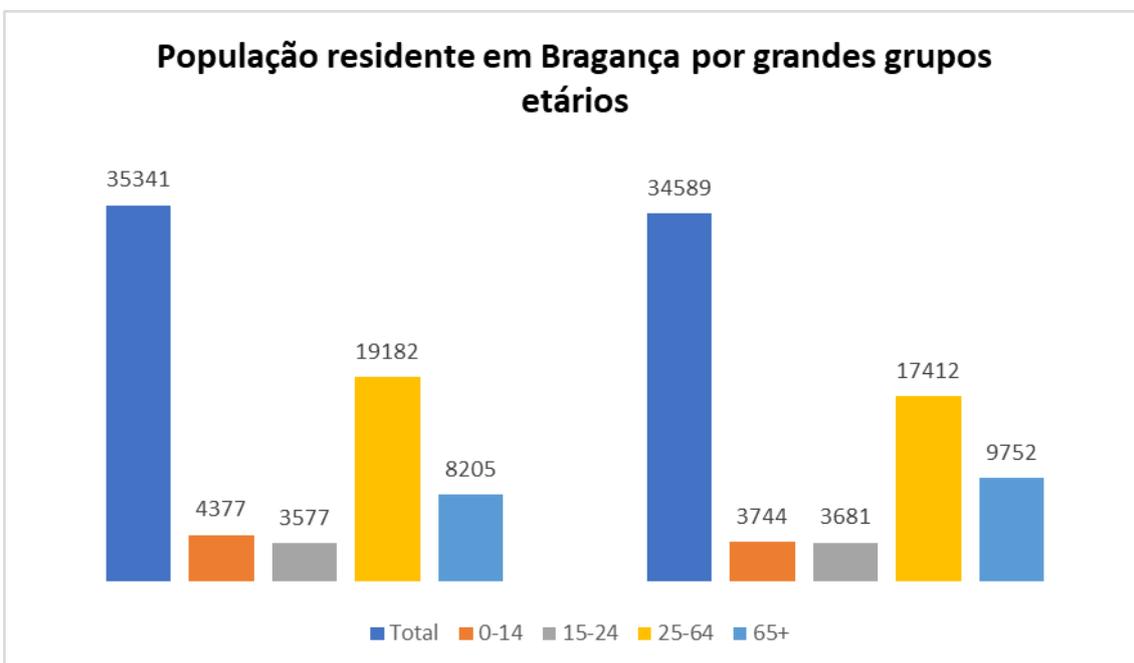


Gráfico 2. População residente segundo os Censos: total e por grandes grupos etários

Fontes de Dados: INE – Censos 2021- Resultados provisórios

Última atualização: 2022-01-27

O gráfico 2 relativo aos Censos 2011 e 2021, indica que Bragança tem vindo a perder população pertencente ao grupo etário abaixo dos 14 anos (15%). Os habitantes com mais de 65 anos registaram um aumento percentual considerável (18,85%). A população predominante em 2021, continuou a situar-se na faixa etária dos 25 aos 64 anos.

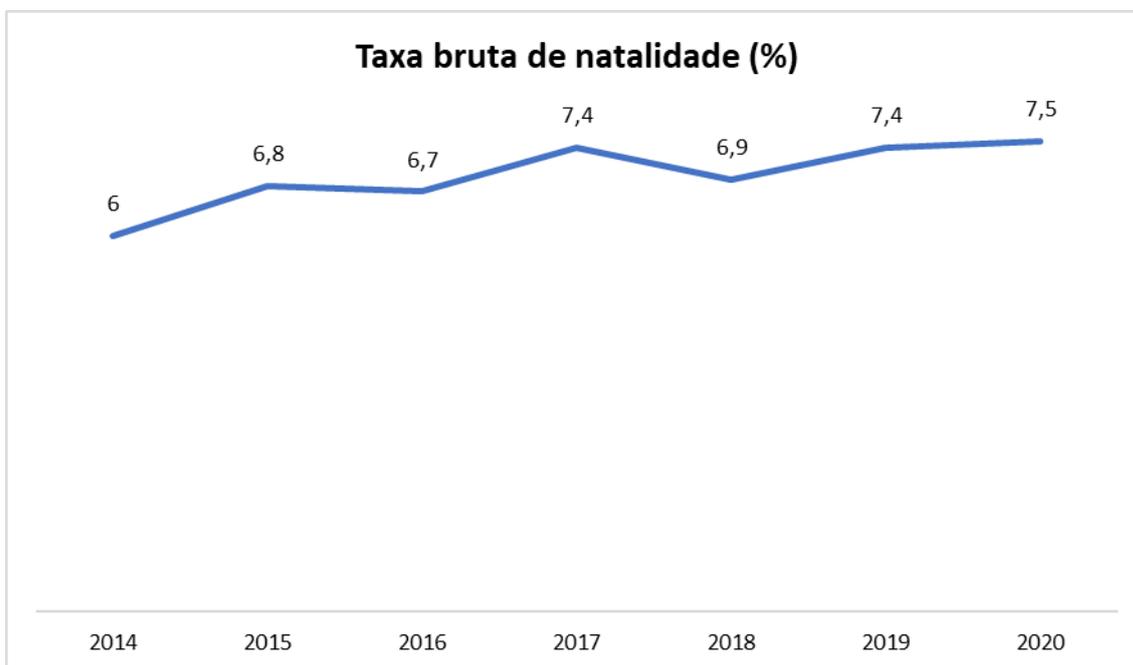


Gráfico 3 Taxa bruta de natalidade em Bragança: total e por sexo

Fonte: Gabinete de Estratégias e Estudos (GEE)

Última atualização: 2022-01-27

Relativamente ao número de nados-vivos em Bragança, a taxa bruta de natalidade regista valores percentuais aproximados e segundo os dados do gráfico 3 em 2020, registou-se o valor máximo desde 2014 (7,5%). Como tal, este é o período mais documentado pelas estatísticas oficiais.

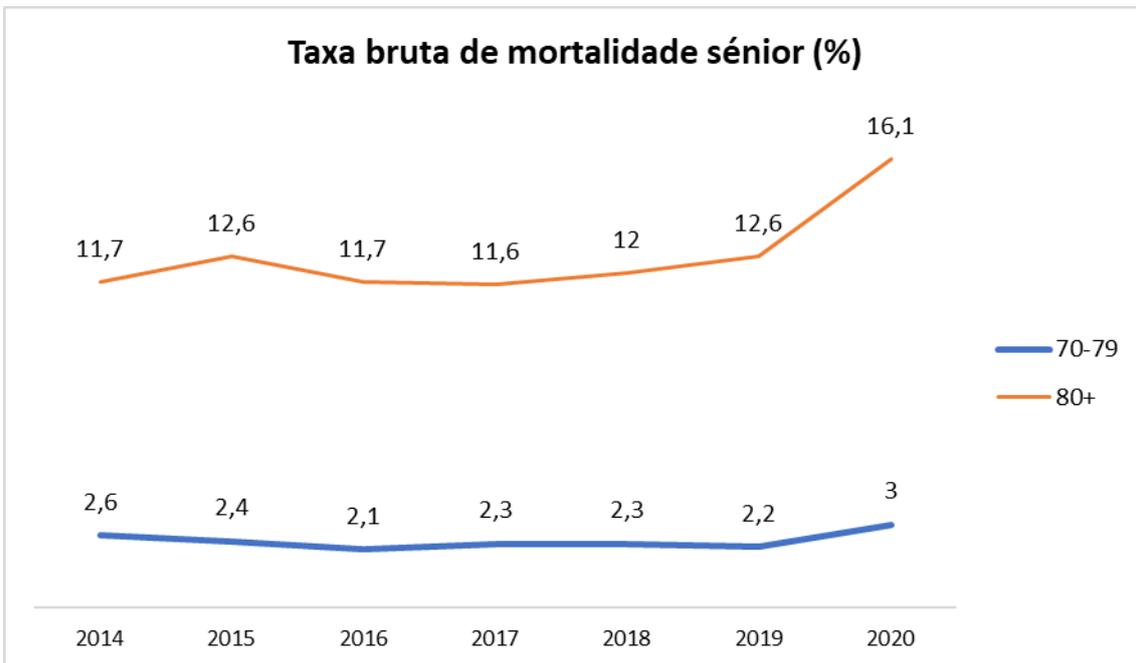


Gráfico 4. Taxa de mortalidade sénior (70 ou mais anos)

Fonte: Censos 2021

Última atualização: 2022-01-27

A taxa bruta de mortalidade sénior na faixa etária dos 80 ou mais anos foi, também, em regra, elevada, registando um aumento considerável desde 2019, conforme consta no gráfico 4. Sendo assim, verifica-se o crescimento progressivo da taxa do número de obituários entre os 70 e os 79.

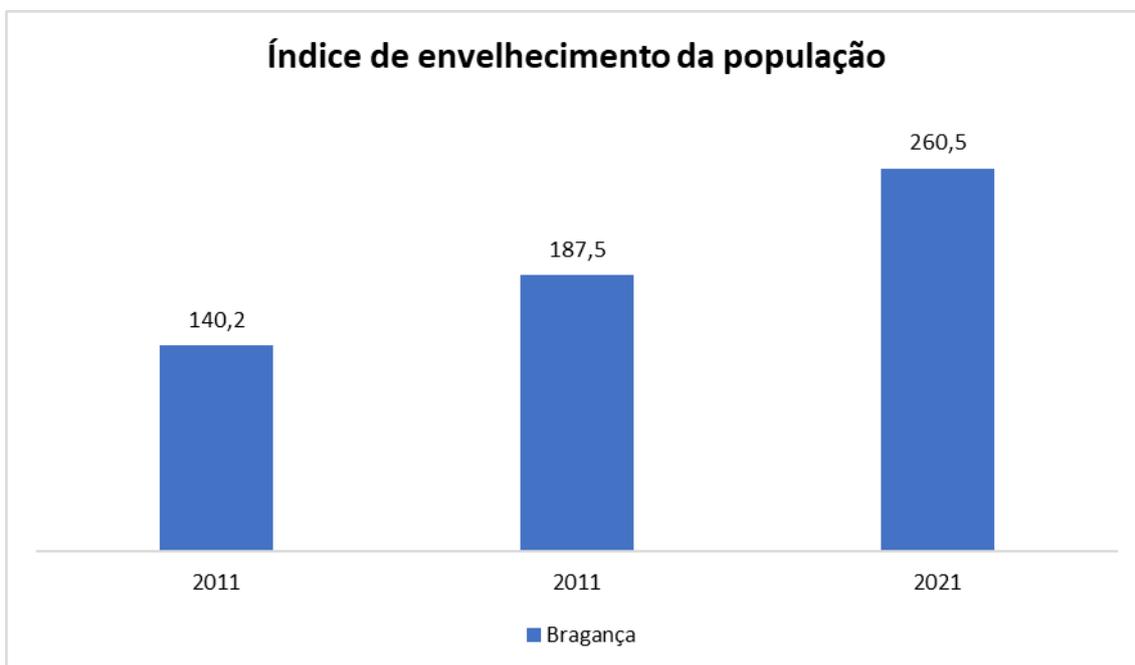


Gráfico 5. Índice de envelhecimento (idosos por cada 100 jovens)

Fontes de Dados: PORDATA

Última atualização: 2022-01-27

Ao longo dos anos, Bragança tem vindo a distanciar-se negativamente quando comparada à taxa média nacional, no que concerne aos índices de envelhecimento da população segundo dados apresentados pelo PORDATA. Os dados para o ano de 2021 são ainda provisórios, apesar de, notório o acréscimo quanto ao envelhecimento demográfico. O município de Bragança ajuda a confirmar que Portugal mantém uma população envelhecida.

2. Educação

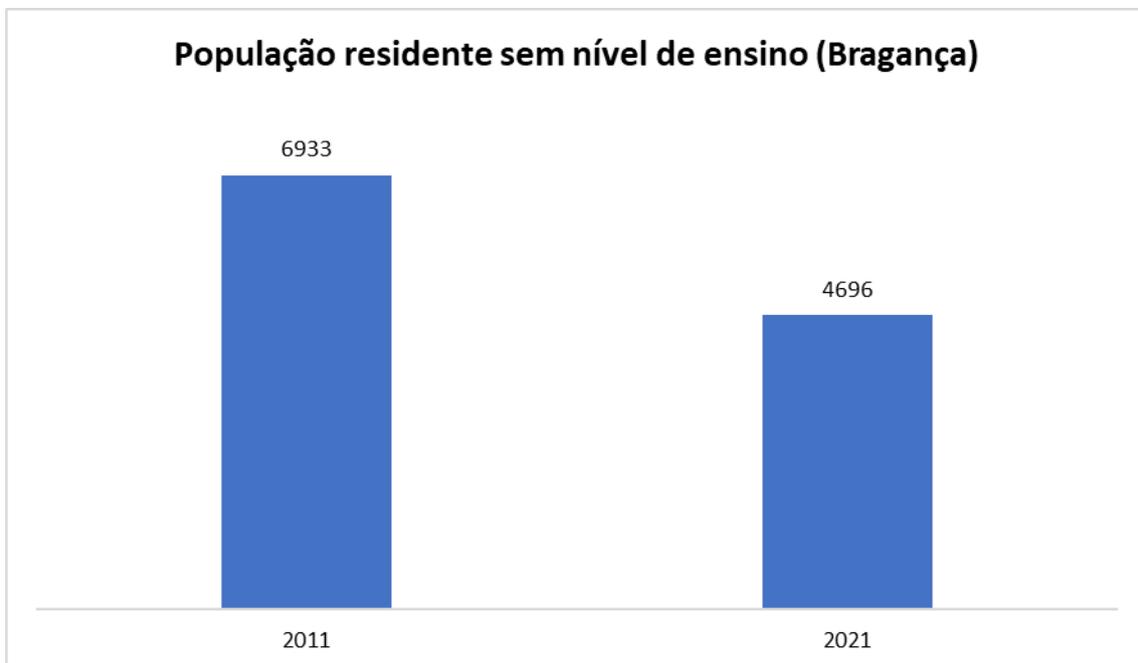


Gráfico 6. População residente sem nível de ensino (Bragança): total

Fontes de Dados: Censos 2021 – resultados provisórios

Última atualização: 2022-01-27

De acordo com o gráfico 6, o número de habitantes em Bragança sem nível de escolaridade está na ordem dos 4696, valor inferior ao recolhido em 2011 que se situava nos 6933. Gradualmente, este número será cada vez menor dadas as novas políticas educacionais.

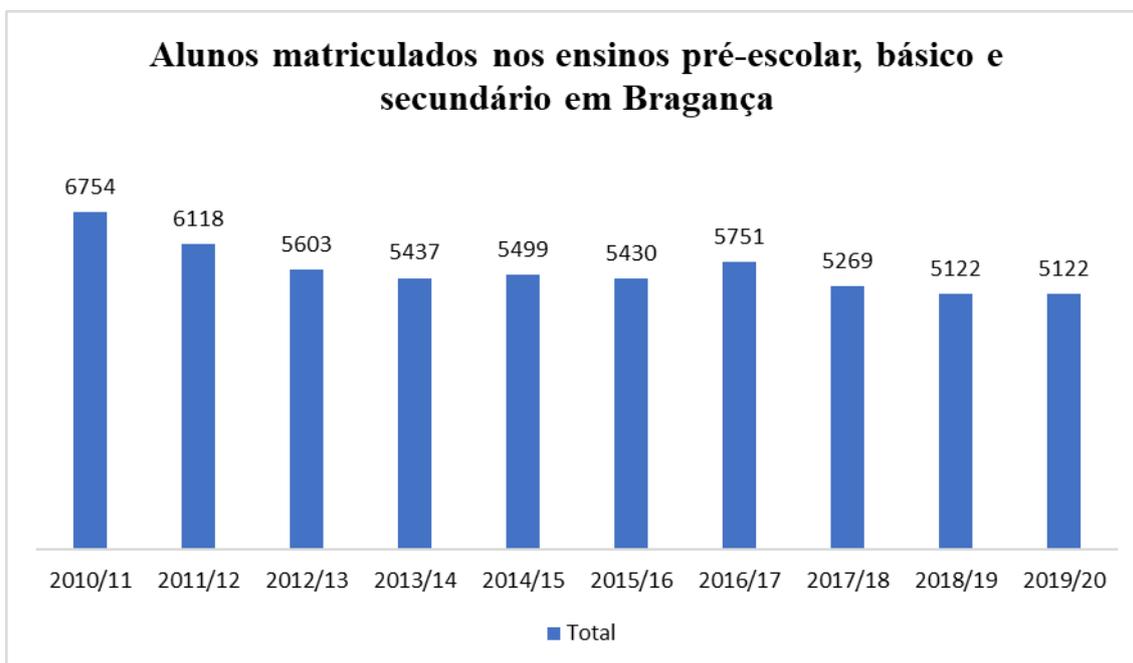


Gráfico 7. Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário em Bragança: total e por nível de ensino

Fontes de Dados: DGEEC/MEC – Regiões em números

Última atualização: 2022-01-26

No âmbito da educação, desde 2010/2011 que o número de alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário tem vindo a diminuir. Mais concretamente, Bragança, no período entre 2010 e 2019 perdeu cerca de 1632 matrículas.

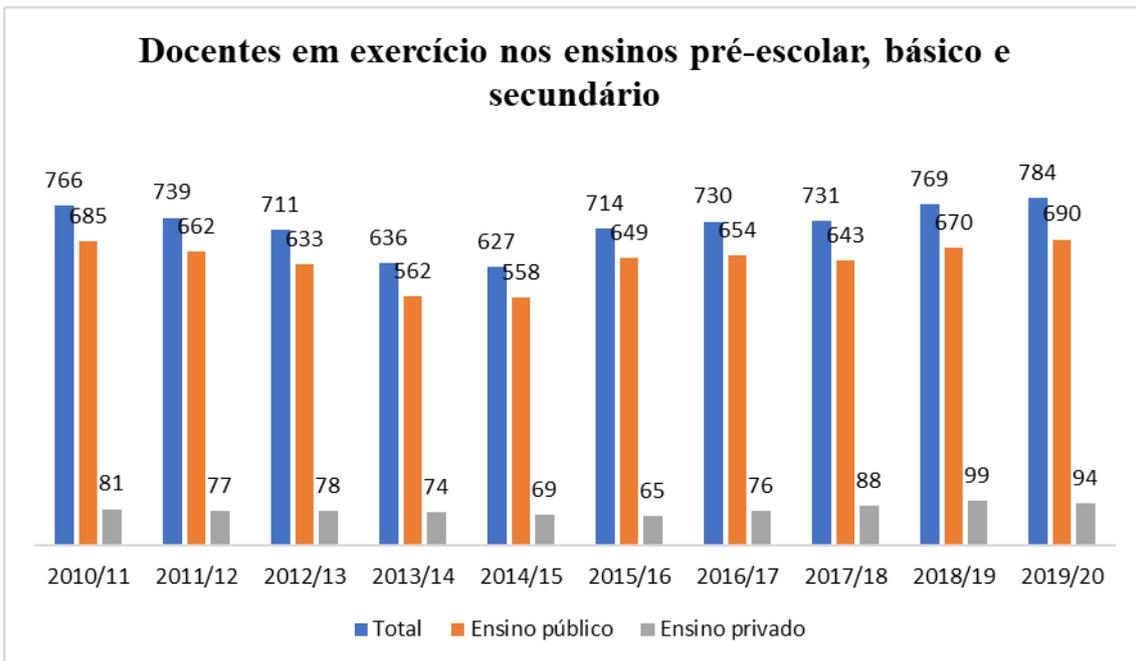


Gráfico 8. Docentes em exercício nos ensinos pré-escolar, básico e secundário: total e por nível de ensino

Fontes de Dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)- Regiões em números 2019/2020- Educação- Volume I- Norte

Última atualização: 2022-01-27

O número de docentes em exercício em Bragança no período letivo 2010/2011, registava um total de 766 e no ano escolar 2019/2020 o número de professores estava na ordem dos 784. Contudo, em ambos os tipos de instituição de ensino (público e privado) os resultados são variáveis a cada período escolar, segundo o conjunto de dados publicados.

3. Emprego e mercado de trabalho



Gráfico 9. Número de empresas em Bragança: total e por setor de atividade

Fontes de Dados: Gabinete de Estratégias e Estudos (GEE)

Última atualização: 2022-01-27

Através da visualização do gráfico 9, podemos verificar que desde 2017 o número de empresas em Bragança tem sido crescente, contribuindo desta forma para a produção de riqueza do território. Os anos com maior representatividade correspondem a 2018 e 2019.



Gráfico 10. Empresas não financeiras: total e por sector de atividade económica

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2022-01-27

O gráfico 10 regista um aumento exponencial no setor da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca passando de 258 empresas para 2,395 no período entre 2009 e 2019. Como tal, o volume de negócios das empresas deste setor aumentará face ao registado em anos anteriores, 2009.



Gráfico 11. População ao serviço nas empresas por setor económico

Fonte: Observatório Nacional Luta Contra a Pobreza

Última atualização: 2022-01-27

Através dos dados expressos no gráfico 11, a população ao serviço nas empresas por setor económico tem vindo a ser crescente, registando um aumento percentual e expressivo de 38,5% entre 2011 e 2018.

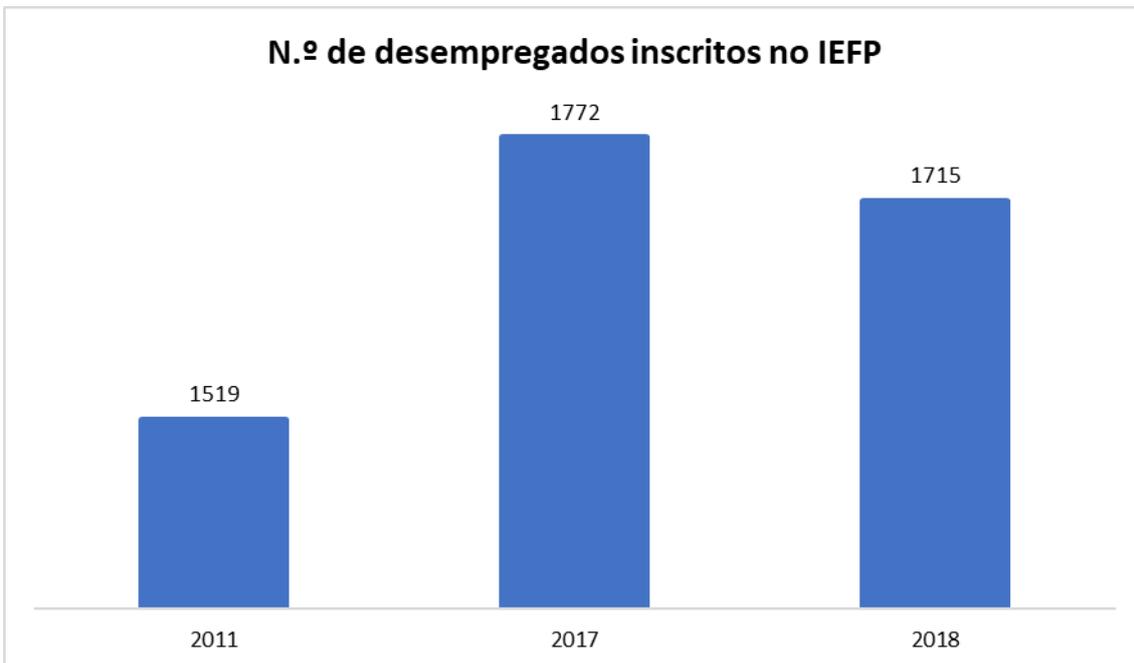


Gráfico 12. Número de desempregados: total e por grupo etário

Fontes de Dados: Observatório Nacional Luta Contra a Pobreza

Última atualização: 2022-01-26

Em Bragança, o número de desempregados inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) aumentou 12,9% no período entre 2011 e 2018.

Empresas colaboradoras na FCT

A Escola Profissional Prática Universal tem vindo a estabelecer protocolos de estágio com diversas empresas da região. Segue-se uma listagem de várias empresas que colaboram ou colaboraram com a escola garantindo estágio aos seus alunos:

Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D:

- NAP – Arq. Nuno Pereira Lda
- Morphopolis – Oficina de Arquitetura Sociedade Unipessoal, Lda
- Construtora Brigantina Lda
- Tiago Azevedo
- Oficina de Desenho

- Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta
- Viriato Pires & Lázaro Pires, Lda
- Câmara Municipal de Vinhais
- Ini+HMG Arquitetura
- Eng. Mário Gomes
- Eng. Paulo Inácio
- Nova Design
- Idealdomus
- Arq. Duarte Saraiva
- Câmara Municipal de Miranda do Douro
- Topoprisma
- Reis e Calisto
- Fonseca e Seca Arquitetos Associados
- Conteúdo Chave
- NAinfo
- Publifogo, Publicidade e Segurança
- Bricantel
- Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar
- AM, Gestão e Consultadoria
- Profiltro, Produção de Vídeo e Fotografia

Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão:

- 3in – Informática
- Infotrilhos
- Instituto Politécnico de Bragança
- Cyber-Centro de Bragança
- NSI – Nordinfor, Soluções Informáticas,Lda
- Intermarché
- Vobis
- Símbolo
- AFM – Informática

- Formendo
- Worten
- FDTI – Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação
- BragançaNet
- Data Design
- Fermúsica
- Signa – Gabinete de Impressão Digital
- Infortoural
- Gestizinos
- Câmara Municipal de Mirandela
- SBC – informática
- Instituto Politécnico de Bragança
- Câmara Municipal de Vinhais
- Ábaco – Informática
- SodiBragança, Sup – Escritórios do Intermarché
- Núcleo Florestal do Nordeste
- Câmara Municipal de Bragança
- Câmara Municipal de Mogadouro
- Briconta – Gestão e Contabilidade, Lda
- Enchidos Pérola de Vinhais
- Distribui Alimentos
- ACISB
- Yotabyte
- Nuno Costa Gomes
- Maracujá - Tecnologia de Informação
- M. Matias
- Infovinhais
- Agurela, SA
- Teldest
- Tecmania

Curso Profissional de Técnico de Contabilidade:

- Cooperativa Agrícola Ribadouro, CRL
- Centro Regional da Segurança Social de Bragança
- Gabrícola, Lda.
- AFM – Informática
- Altibritas
- Sabemos – Estudos de Mercados, Unip., Lda
- Nuno Costa Gomes, Lda
- Finibanco
- Claro & Serra, Lda
- João & Torrado, Lda
- Gestizinos – Gab. Téc. Gestão, Lda
- Teresa A. Martins Rodrigues
- Sandra Teixeira
- Briganconta, Lda
- NAP – Arq. Nuno Pereira Lda
- Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães
- Moura & Moura, Lda
- CRS Carlos & Rosalina Silva – Cont. Aud. e Cons. Fiscal
- SBC – Sociedade Brigantina de Consultores, Lda
- Sena Tec – Portas e Janelas
- Rogério & Fernandes – Serviços de Contabilidade e Informática
- Câmara Municipal de Bragança
- Agrozinhos – Comércio de Ferragens, Lda
- AJCP
- Imperativo Estratégico – Consultadoria e Gestão, Lda
- Reis e Calisto
- Vital F. S. Formação e Gestão de Negócios, Lda
- Pro-elec – Electrodomésticos
- Vitor Sebastião
- Brufilconta – Contabilidade e Gestão, Lda

- Junta de Freguesia de Sendim
- Jornal A Voz do Nordeste
- Manuel Araújo
- RDF – Contabilidade, Lda
- Nordinfrio
- CORANE – Associação dos Concelhos Raia Nordestina
- Matadouro de Bragança
- Associação Norte Agrícola de Izeda
- Centro Social e Paroquial de Izeda
- José Luís Vieira Pereira
- Contabilidade Barreira e Gomes, Lda
- Nordesconta – Contabilidade e Representação, Lda
- Francisco António Ataíde Lopes
- Omnicálculo, Lda
- Bricontec – Gabinete de Contabilidade, Lda
- Servifinance
- Círculos de Neve, Unipessoal Lda
- Farboque, Fábrica de Reboques Lda
- Imediato Lda
- Rodonorte, Transportes Lda

Curso Profissional de Técnico de Turismo:

- Região de Turismo Porto e Norte, Delegação Turismo Natureza
- Câmara Municipal de Vimioso
- Hotel Shalom
- Parque Natural de Montesinho
- Câmara Municipal de Vila Flor
- Arquivo Distrital de Bragança
- Posto de Turismo de Bragança

- Halcon Viajes, S.A.
- Emílio Esteves, Transportes e Turismo
- Pousada da Juventude
- Câmara Municipal de Bragança
- Hotéis Armindo Correia (Hotel São Lázaro)
- Agência Abreu
- Infotrilhos (Marsans)
- Pousada de São Bartolomeu (Grupo Pestana)
- Best Travel
- Animalogia
- Pousada de São Bartolomeu, Pousadas de Portugal
- Coordenadas d'Aventura
- Casa de Caçarelhos - Agro-Turismo
- Hotel Íbis
- DViagens
- Junta de Freguesia de Pinela
- Casa do Careto de Podence
- Inatel, Bragança
- Museu do Abade de Baçal
- Hotel Tulipa

Curso Profissional de Técnico de Comércio:

- Cokine Kids - Bragança
- TrueLove, Style Matters – Bragança
- Minfo, Bragança
- Grupo Trevo
- Note! - Modelo Continente Hipermercados, Sa
- Frutas Ferreira
- Bnh
- Trovidoce

- FN, O Som do Nordeste
- Rádio Brigantia

É sempre objetivo de a escola reforçar a colaboração com as entidades de que já é parceira e conseguir que mais empresas se interessem em receber estagiários da nossa escola.

Metas educativas

No que diz respeito às metas de aprendizagem, salienta-se que a Escola Profissional Prática Universal tudo faz para conseguir atingir os mais altos níveis de sucesso educativo. Tendo em conta as dificuldades sentidas por grande parte dos alunos nas disciplinas de português e de matemática, são propostas, ao longo de todo o ano letivo, aulas de apoio a todos os alunos da escola. O Gabinete Multidisciplinar de Apoio ao Aluno constituído por uma equipa de professores, tem como objetivo orientar os alunos para a elaboração de tarefas específicas que permitam a recuperação de aprendizagens e/ou módulos sem aproveitamento, decorrente do seu ingresso na escola já no decurso das atividades letivas ou por dificuldades diagnosticadas.

A política de contratação de docentes assenta em dois vértices: a análise ao currículo do candidato e uma entrevista. A Escola tenta recrutar colaboradores que acreditem no sistema de ensino profissional e que estejam dispostos a abraçar a missão com determinação. O ensino profissional, por se tratar de um ensino mais prático e muito menos expositivo e livresco que o ensino regular, requer um leque de docentes com iniciativa e dinamismo. Neste momento a Escola integra docentes que a impulsionam em termos qualitativos e que interpretam muito bem o carácter mais experimental e dinâmico deste tipo de ensino.

Segundo as orientações do Programa Educação 2015, Portugal deverá convergir ao longo dos próximos anos, com os objetivos internacionais. Portanto, a Escola Profissional Prática Universal, como Escola integrada no sistema de ensino nacional, lutará também por atingir as metas definidas.

Assim, no que respeita à saída precoce dos jovens no sistema de ensino e formação, a escola, embora tenha apenas jovens a partir dos 15 anos de idade a frequentar os cursos, compromete-se prestar-lhes todo o apoio para que se sintam bem na escola e não questionem, sequer, abandonar o sistema de ensino. Atualmente o panorama nacional para jovens entre os 18 e os 24 anos que não concluíram o ensino secundário aponta para um

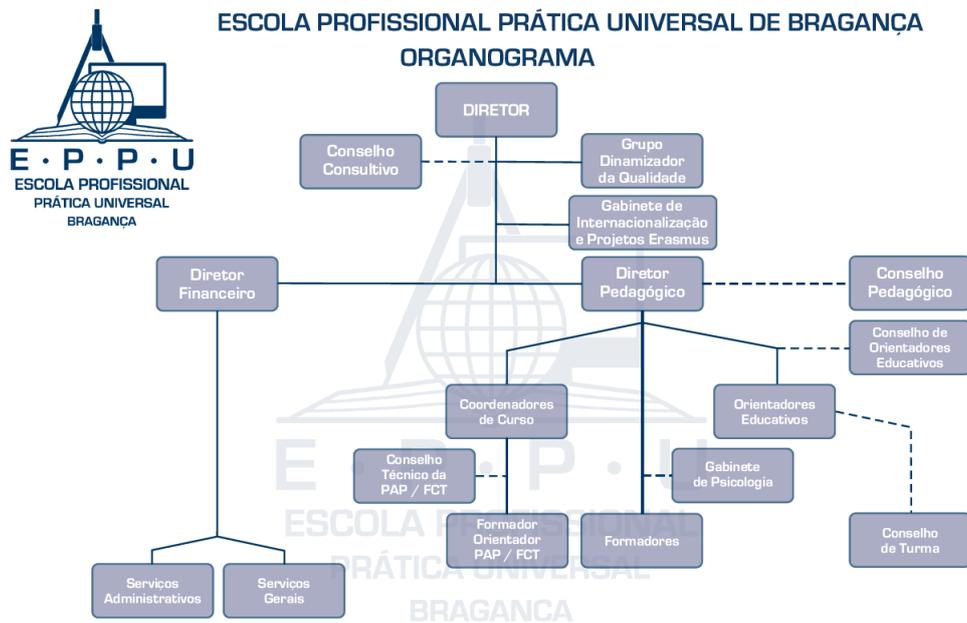
abandono na ordem dos 13,7%. No entanto, e como a meta a atingir em 2020 deverá ser inferior a 10%, a Escola não poupará esforços para conseguir atingir e até mesmo superar esta meta.

No que respeita ao domínio das bibliotecas escolares e computadores, as expectativas do Programa Educação 2015 são que em 2021, 100% das escolas tenham biblioteca e que o rácio computador/aluno se situe entre 1/2 e 1/10. No que diz respeito ao rácio computador/aluno, a escola já dispõe de um computador para cada dois alunos em contexto de atividade letiva. Contudo, a escola pretende permanecer em constante atualização nesta área.

No domínio do grau de empregabilidade das formações profissionalizantes a Escola Profissional Prática Universal tem vindo a estabelecer contactos com as empresas parceiras, no sentido de promover estágios profissionais para os alunos que terminem os seus cursos. Entende-se que grande parte dos jovens que frequentam a escola pretende prosseguir os estudos em áreas afins e só depois ingressar no mercado de trabalho e que as empresas estão cada vez menos empregadoras, muito por culpa da atual situação do país e da Europa. Contudo, a escola tudo fará para conseguir atingir as metas propostas.

Estrutura organizativa da escola

A Escola Profissional Prática Universal segue uma estrutura organizativa bem definida, como se mostra no seguinte organograma:



Atendendo à tipologia e dimensão da escola, o diálogo e a interação entre os vários elementos é muito frequente e maioritariamente os assuntos são resolvidos informalmente. Todas as diretrizes emanadas das estruturas superiores chegam aos visados com enorme rapidez e sem grandes obstáculos, pelo que a comunicação na escola se processa de uma forma clara, rápida e eficiente.

Como meios de comunicação complementares, a escola recorre à colocação de comunicados, circulares e avisos no painel da direção pedagógica. Sempre que possível, a informação é disponibilizada também por correio eletrónico ou através das redes sociais ou página web da escola.

Recursos físicos

No que diz respeito às instalações, a escola dispõe de seis salas de aula normais, equipadas com aquecimento e ar condicionado, e de duas salas de informática equipadas com cerca de doze computadores cada, garantindo desta forma, um computador para cada dois alunos. Todas as salas têm excelente exposição solar e áreas amplas. Algumas salas de aula dispõem de quadros interativos. Existem também dois televisores e projetores de vídeo móveis que os docentes podem requisitar. Para além das salas de aula, a escola dispõe de uma secretaria, de uma sala dos professores/ direção pedagógica, de uma sala da direção, de duas casas de banho, de um bar, de um terraço exterior e de um interior.

A escola tem vindo a ser intervencionada anualmente, com o intuito de se fazer a manutenção do espaço existente e alguns melhoramentos que a têm valorizado.

Sabendo das limitações físicas da escola, considera-se, que a escola está razoavelmente ajustada à sua dimensão.

Em termos de *software*, a escola faz questão de disponibilizar aos seus alunos os programas mais recentes existentes no mercado: Auto-Cad, Autodesk Inventor, Infologia, Microsoft Office, Corel Draw, Adobe Photoshop, Adobe Premier, Daz 3D, Archicad.

Importa ainda referir que, para além de todos os computadores terem acesso à internet, a Escola está equipada com um sistema de internet sem fios que permite distribuir a rede a todos os alunos que tragam o seu computador pessoal, smartphone ou tablet.

Esta postura que a escola adota permite-lhe estar na vanguarda da tecnologia, formando alunos com elevado grau de conhecimento em diversas áreas profissionais, acreditando-se que possam contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade. Por isso não são poupados esforços na tentativa de lhes oferecer e proporcionar as melhores condições e ferramentas de trabalho ao longo do percurso educativo que trilham na escola.

A Escola Profissional Prática Universal tem, desde a data da sua criação, oferecido um leque abrangente de cursos, sendo que a escolha dos cursos é feita através da análise das necessidades do tecido empresarial, das expectativas dos alunos, dos recursos físicos e humanos que a escola dispõe e tem sempre por base as indicações emanadas pelas entidades que a tutelam e financiam.

Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

Aspetos a ter em conta na operacionalização da formação em contexto de trabalho:

- O número de alunos;
- O número de cursos;
- As preferências dos alunos;
- Os interesses das entidades/empresas colaboradoras;
- A adequação do perfil dos alunos ao perfil das entidades/empresas;
- Localização geográfica das entidades/empresas colaboradoras;
- Grau de importância/relevância das entidades/empresas colaboradoras para o curso.

Aspetos a ter em conta na organização da formação em contexto de trabalho:

- Natureza do curso

No caso dos atuais cursos profissionais em vigor na Escola, todos eles têm a FCT distribuída pelo 2º e 3º anos do curso. Com esta distribuição, consegue-se que os alunos tenham contacto com mais que uma realidade, dando-lhes a oportunidade de, após terminarem o curso, optarem pela via que mais lhes agradou na FCT. Para além disso, é notório que os alunos quando vão para estágio pela segunda vez, ou seja, no 3º ano do curso, já o encaram de uma forma mais responsável.

Embora esteja previsto a possibilidade de realização de prática simulada, a Escola Profissional Prática Universal tem proporcionado sempre a todos os seus alunos a prática em contexto real de trabalho, vulgo estágio. No entanto, a escola proporciona ao longo do ano algumas visitas de estudo a entidades/empresas que atuam na área de cada um dos cursos para que os alunos possam ter um contacto inicial com o mundo do trabalho e verificar *in loco* aquilo que se está a realizar nas suas áreas de formação.

Aspetos a ter em conta na distribuição das horas da formação em contexto de trabalho por ciclo de formação:

- Natureza do curso;
- Nível de conhecimento necessário para encarar a FCT

Com a FCT distribuída pelos dois últimos anos do curso, a escola optou por distribuir a carga horária (600h) da seguinte forma: 180 horas no 2º ano e 420 horas no 3º ano do curso.

Os momentos de FCT são escolhidos com base no calendário escolar e tendo especial atenção aos momentos destinados à prova de aptidão profissional (PAP). Neste contexto, a escola tem optado por promover a FCT ao longo do segundo período para os alunos do 2º ano e no terceiro período para os alunos finalistas.

Listagem de documentos que regulam a formação em contexto de trabalho:

- Protocolos com as entidades de acolhimento;
- Regulamento interno da escola;
- Caderneta de estágio - (Plano de formação, Contrato de formação e Relatório de formação).

O coordenador de curso e o orientador de estágio assumem um papel fulcral. O primeiro tentar conseguir, junto das empresas, os melhores locais de estágio para os alunos da escola, ajudar a direção pedagógica na elaboração e aperfeiçoamento dos regulamentos e documentação referente à FCT.

O coordenador de curso tem o dever de supervisionar os estágios, no sentido de verificar se os regulamentos e procedimentos adotados por alunos e orientadores de estágio são os mais corretos.

O papel dos orientadores de estágio passa por um acompanhamento personalizado ao aluno estagiário, criando um elo entre a escola e a empresa. A escola acredita que um correto acompanhamento dos alunos neste período é a principal chave para o sucesso na FCT. É importante que o aluno se sinta apoiado por parte da escola e não se sinta “despejado” e sozinho num momento tão importante do seu percurso formativo. Neste âmbito, considera-se que o orientador de estágio é um elo imprescindível para que a cadeia aluno-escola-empresa funcione.

Prova de Aptidão Profissional (PAP)

A realização e defesa da prova de aptidão profissional implicam necessariamente grande esforço e dedicação por parte de todos os alunos finalistas. A realização da prova está sujeita a um cronograma previamente definido e aprovado pelo coordenador de curso e orientador de PAP. Refira-se que este cronograma deverá constituir-se como um documento dinâmico que poderá ser ajustado sempre que o orientador de PAP e o aluno o entendam, reportando sempre a informação ao coordenador de curso. O tema e o tipo de prova são definidos pelo aluno segundo orientações do coordenador de curso e orientador de PAP, tendo em conta que esta deverá refletir os saberes e as competências adquiridas ao longo do seu percurso de formação. Depois de ter conhecimento do tipo de prova que cada aluno pretende realizar, a escola pronuncia-se junto destes acerca da possibilidade de execução de cada uma das provas. Para a elaboração da prova de aptidão profissional, a escola disponibiliza ao aluno:

- Documentos indexados à PAP (normalizados)
- Orientador;
- Critérios de avaliação;
- Datas limite para apresentação da documentação;
- Critérios de elaboração da prova;
- Instalações, *software* e *hardware*;
- Sessões de apoio ao longo do processo de elaboração das PAP;
- Briefings ao ponto de situação dos projetos.

Os orientadores da prova de aptidão profissional pertencem à área técnica de cada curso, o que permite prestar um apoio efetivo e de qualidade a todos os alunos. Não obstante, os restantes professores da escola também participam frequentemente, nomeadamente os professores que lecionam a disciplina de português, que fazem a correção da literatura, os de línguas estrangeiras que se disponibilizam para ajudar nas traduções e outros que ajudam pontualmente em pesquisas e formatações, por exemplo. Não é de ignorar o trabalho que todos os docentes da escola desenvolvem ao longo do percurso de formação dos alunos, promovendo aulas dinâmicas, centradas no aluno, em que este é frequentemente convidado a participar e a expor vários trabalhos que vão desenvolvendo. Este trabalho contínuo e diário é uma das chaves para o sucesso no dia da defesa da prova.